

O REAL PAPEL DO ENFERMEIRO EM SUAS ATRIBUIÇÕES AO CUIDADO DO IDOSO NO SERVIÇO DE ATENÇÃO DOMICILIAR: REVISÃO DA LITERATURA

Flávio Medeiros Guimarães ¹
Kézia Katiane Medeiros da Silva ²
Gabriella Souza de Azevedo ³
Francisco Jalisson de Almeida e Silva ⁴
Nádia Rocely Souto de Almeida Lima ⁵

INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional já se mostra uma realidade em todo o Brasil, sendo o produto da queda nas taxas de fecundidade e de mortalidade, além dos progressos sanitários que ocorreram nas últimas décadas. As modificações na estrutura etária no Brasil ocorreram entre os anos de 1940 e 1960, momento no qual o país experimentou uma diminuição significativa na mortalidade mantendo a fecundidade em níveis altos. Entretanto, foi a partir do final da década de 60, com a estrutura etária que levou a uma população quase estável caracterizado por um perfil envelhecido (CARVALHO, WONG, 2008).

De acordo com os estudos iniciais nessa área, bem como os avanços nos estudos pesquisados no Brasil e da portaria de Serviços de Atendimento Domiciliar do Ministério da Saúde (SAD\MS) N° 249, que estabeleceram a assistência domiciliar a ser desenvolvida como modalidade assistencial pelo Centro de Referência a Saúde do Idoso (REHEM; TRAD, 2005).

Mesmo com o crescimento da população idosa tendo se iniciado ao final dos anos 60, foi apenas com a implantação do SAD que se observou um aumento nas visitas domiciliares, o que garante uma maior prevenção de doenças e, conseqüentemente, o aumento na qualidade de vida dos mesmos e de seus familiares. Dessa maneira, o enfermeiro passa a ser o orientador do idoso e de seus familiares, além de ensiná-los a lidar com as suas dificuldades e a prevenir

¹ Especialista em Enfermagem do Trabalho pelo curso de pós-graduação da Faculdade Metropolitana de Ciências e Tecnologia - RN, flaviomedguima1@hotmail.com;

² Doutoranda pelo Curso de pós-graduação em enfermagem da Universidade Federal de São Paulo - SP, kezia_taty@hotmail.com;

³ Especialista em Obstetrícia pelo curso de pós-graduação da Faculdade Metropolitana de Ciências e Tecnologia - RN, gabriella_azevedo@hotmail.com;

⁴ Especialista em Urgência e Emergência pelo curso de pós-graduação da Faculdade Metropolitana de Ciências e Tecnologia - RN, jalissonalmeida@hotmail.com;

⁵ Mestranda em Gerontologia pelo Curso de pós-graduação da Fundação Universitária Iberoamericana - SC, nadiasmnsnatal@yahoo.com.br.

situações as quais não agravem o seu quadro clínico, reduzindo, assim, a necessidade da ida a uma unidade básica de saúde.

Nesse contexto, o objetivo do estudo é identificar o real papel do enfermeiro em suas atribuições na atenção e cuidado ao idoso no serviço de atenção domiciliar.

METODOLOGIA

Para viabilizar o desenvolvimento deste estudo, optamos por um estudo de revisão literária, tendo como questões norteadoras para esta pesquisa: os benefícios da implementação do Serviço de Atendimento Domiciliar-SAD e o papel do enfermeiro nessa proposta de trabalho, com abordagem pelo Ministério da Saúde por meio de portarias, e protocolos na rede de serviços públicos dos estados e municípios no Brasil. O período da coleta de dados compreendeu entre 19/02/18 a 15/04/2018 e foram utilizados nos critérios de inclusão os artigos completos e de língua portuguesa por meio dos descritores: serviço de atenção domiciliar, enfermeira, paciente e SUS, descritos na língua portuguesa, nas seguintes bases de dados da Biblioteca virtual da Saúde: Lilacs (Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), SciELO (Scientific Eletronic Library Online) e Bdenf (Base de Dados da Enfermagem).

A análise das referências foi baseada nas publicações dos últimos dez anos (de 2008 a 2018) em virtude da grande maioria dos estudos estarem contidos neste período.

Realizamos uma leitura flutuante inicial das referências e, portanto, das 86 referências encontradas na Lilacs, somente 22 referências tiveram aderência ao nosso objetivo; das 18 referências encontradas na SciELO 14 referências tiveram aderência e das seis referências na BDEF, quatro referências foram aproveitadas dentro dos critérios de inclusão estabelecidos.

Na base dados da Scielo das 14 referências selecionadas: duas eram da área de Nutrição; duas da área de Odontologia e 10 referentes a todas as áreas de conhecimento da saúde e da enfermagem. Portanto, ao realizar uma leitura em profundidade selecionamos 10 referências relacionadas que de fato tratavam de políticas públicas desde a sua origem, voltadas ao papel do enfermeiro no serviço de atendimento domiciliar. Na base de dados Bdenf das 04 referências encontradas somente uma foi selecionada porque duas referências se tratavam das políticas públicas da Espanha e que não se adequou a nossa realidade e, uma referência também foi encontrada na Scielo. Na base de dados Lilacs das 24 referências selecionadas foram aproveitadas 15 porque duas referências se repetiram na Bdenf e sete referências se repetiram na SciELO. Portanto, as referências que foram analisadas são 10 sendo 4 na base de dados Scielo, uma na BDEF e 5 na LILACS.

Nessa pesquisa, os indicadores foram recolhidos por meio da leitura exploratória, seletiva, analítica e interpretativa, tendo como premissa a assistência domiciliar ao idoso na perspectiva do papel da enfermeira nesse cuidado domiciliar.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com as buscas nas bases de dados foram selecionados 10 artigos dentre os pré-selecionados para esta revisão, de acordo com os critérios estabelecidos, conforme apresentado no Quadro 1.

Quadro 1 – Síntese das pesquisas e estudos dos artigos analisados segundo as características do tema em estudo

RESULTADOS				
BASE DE DADOS	ANO	TÍTULO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS RESULTADOS
1. SCIELO	2007	Política nacional de atenção ao idoso e a contribuição da Enfermagem	Descrever e avaliar a Política Nacional de Atenção ao Idoso no Brasil e sua relação com a enfermagem	Após análise da literatura consultada, concluiu-se que esta política tem proporcionado, aos atores sociais envolvidos, conscientização para justiça social e garantia plena dos direitos aos idosos.
2. LILACS	2015	Internação domiciliar no Sistema Único de Saúde	Analisar o funcionamento dos Programas de Internaçaõ Domiciliar implantados em três municípios.	Põde-se constatar avanços na implementação de serviços de Internaçaõ Domiciliar, bem como obstáculos para que a mudança dos modelos de atenção se processe.
3. SCIELO	2017	Atuação do enfermeiro na atenção domiciliar: Uma revisão integrativa da literatura	Analisar a produção científica acerca da atuação do enfermeiro na atenção domiciliar em saúde.	Identificou-se que a atuação do enfermeiro na atenção domiciliar possui complexidade e diversidade de ações com uso de tecnologias leves, leveduras especialmente, e duras.
4. LILACS	2017	Atribuições do enfermeiro em um programa de atenção domiciliar do sistema único de saúde	Descrever o funcionamento de um programa de atenção domiciliar vinculado ao Sistema Único de Saúde (SUS) e apontar as atribuições desempenhadas pelo enfermeiro dentro desse programa.	Conclui-se que compreender as atribuições do enfermeiro nesse programa contribui para delimitar a atuação profissional com perícia, além de subsidiar a formação e o aperfeiçoamento profissional.

5. SCIELO	2013	Abordagem do idoso em programas de saúde da família	Discorre-se sobre a Política Nacional de Saúde do Idoso. Se analisa a Estratégia de Saúde da Família no Brasil em relação à atenção ao idoso.	Cuidado do idoso deve basear-se, fundamentalmente, na família com o apoio das unidades básicas de saúde sob a estratégia de saúde da família, as quais devem representar para o idoso, o vínculo com o sistema de saúde.
6. BVS	2016	A enfermagem na saúde do idoso com vistas a atenção primária à saúde: uma revisão integrativa	Analisar as publicações acerca das condutas do profissional de enfermagem na atenção primária com vistas à saúde do idoso	Foi possível perceber através dos estudos que o cuidado ainda está direcionado no modelo biológico, sendo associando a técnicas como aferir a pressão arterial
7. LILACS	2013	A atuação da enfermagem na atenção à saúde do idoso: possíveis ações a serem realizadas segundo as Diretrizes da política nacional de saúde da pessoa idosa	Descrever a atuação da enfermagem na atenção à saúde do idoso e as possíveis ações a serem realizadas por estes profissionais, segundo as diretrizes da Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSPI).	Conclui-se, que a enfermagem pode atuar em todas as diretrizes existentes na PNSPI, portanto, torna-se importante conhecê-las, para que estes profissionais possam nortear as suas ações na atenção à saúde do idoso, com o objetivo de melhorar a autonomia e a independência dos mesmos.
8. LILACS	2014	As atribuições do enfermeiro na assistência domiciliar	A importância da assistência domiciliar, um tema cada vez mais discutido entre os profissionais da área da saúde devido aos benefícios imediatos proporcionados para o paciente.	Assistência domiciliar é uma modalidade cada vez mais utilizada pela sociedade, devido aos inúmeros benefícios proporcionados para o paciente, família e hospital, no qual ela pode ser indicada para indivíduos de qualquer idade.
9. LILACS	2013	Idoso no contexto familiar	O artigo tem como objetivo tratar a importância do idoso no âmbito familiar, assim como as políticas públicas em que estão envolvidos.	Desta forma é necessário que se estabeleça mudanças no modo de pensar, formação cultural, econômico e social, para que o idoso possa exercer seus direitos integrando-se de forma articulada nas políticas públicas existentes.
10. SCIELO	2010	A Saúde de Pessoas Idosas – Relevância do Lazer e das Redes Sociais	Descrever a relevância do lazer e das redes sociais na promoção da saúde e qualidade de vida da pessoa idosa.	Dar a conhecer diversos tipos de atividades de lazer, que podem ser realizadas com os idosos, proporcionando momentos de alegria e convívio e estimulando as suas capacidades físicas e mentais, promovendo um envelhecimento ativo.

Identificou-se de acordo com os 86 artigos pesquisados, sendo inclusos 10 artigos, que atingiram o objetivo proposto. O quadro 1 representa a síntese da revisão bibliográfica, sendo esses que constituíram o estudo e apresentaram os reais resultados sobre a temática.

Como integrante da área de saúde, a enfermagem possui responsabilidade direta no cumprimento do item relacionado ao direito à saúde. É, também, sua responsabilidade assegurar a atenção integral à saúde do idoso, por intermédio do Sistema Único de Saúde (SUS), garantindo-lhe acesso universal e igualitário (PARTEZANI ET AL., 2007).

O Enfermeiro possui as seguintes atribuições na atenção básica no atendimento a pessoa idosa: Realizar atenção integral às pessoas idosas; realizar assistência domiciliar, quando necessário; realizar consulta de enfermagem, incluindo a avaliação multidimensional rápida e instrumentos complementares, se necessário, solicitar exames complementares e prescrever medicações, conforme protocolos ou outras normativas técnicas estabelecidas pelo gestor municipal, observadas as disposições legais da profissão; supervisionar e coordenar o trabalho dos ACS e da equipe de enfermagem; realizar atividades de educação permanente e interdisciplinar junto aos demais profissionais da equipe; orientar ao idoso, aos familiares e/ou cuidador sobre a correta utilização dos medicamentos (BRASIL, 2006A, P.46).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o envelhecimento populacional há necessidade de uma visão mais ampla dos profissionais de saúde em relação ao processo saúde-doença, o que exige da enfermagem uma aproximação e o conhecimento dos campos da promoção de saúde. A sistematização da assistência da equipe de enfermagem pode ser desenvolvida de forma criteriosa, através da formulação de um plano de cuidados, a fim de identificar os idosos com maiores riscos, por exemplo, de dependência, proporcionando assim um melhor atendimento e cuidado ao idoso.

Palavras-chave: Qualidade de vida; Idoso, Pessoa Idosa, Envelhecimento.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE AM, SILVA KL, SEIXAS CT, BRAGA PP. Nursing practice in home care: an integrative literature review. Rev Bras Enferm [Internet]. 2017;70(1):199-208. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0214>.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Política Nacional de Atenção básica. 2006.
- PARTEZANI, R et al. Política nacional de atenção ao idoso e a contribuição da enfermagem. Texto & Contexto Enfermagem , 2007.
- Pitzer, Monique Brito. A enfermagem na saúde do idoso com vistas à atenção primária à saúde: uma revisão integrativa. / Monique Brito Pitzer. – Niterói: [s.n.], 2016.
- RIBEIRO, Denis Fernandes da Silva; ABREU, Germana Périssé. Atribuições do Enfermeiro em um Programa de Atenção Domiciliar do Sistema Único de Saúde. Rev. Aten. Saúde, São Caetano do Sul, v. 15, n. 52, p. 55-60, abr./jun., 2017.

REHEM, Tânia Cristina Morais Santa Bárbara e TRAD, Leny Alves Bomfim. Assistência domiciliar em saúde: subsídios para um projeto de atenção básica brasileira. Ciênc. saúde coletiva [online]. 2005, vol.10, suppl., pp. 231-242. ISSN 1413-8123.

SANTOS, Gleice Ribeiro; SOUZA, Jéssica Menezes; LIMA, Lara Carvalho Vilela. A atuação da Enfermagem na atenção à saúde do idoso: possíveis ações a serem realizadas segundo as diretrizes da política nacional de saúde da pessoa idosa. REUNI – REVISTA UNIJALES / EDIÇÃO 6 / ANO VII / 2013.

VEIGA, Kátia Conceição Guimarães; MENEZES, Tânia Maria de Oliva. Produção do conhecimento em enfermagem: a (in) visibilidade da atenção à saúde do idoso. Revista Escola de Enfermagem da USP, v.42, n.4, p.761-768, 2008.

WONG, L.; CARVALHO, J. A. M. O rápido processo de envelhecimento do Brasil: sérios desafios para as políticas públicas. Revista Brasileira de Estudos de População, Abep, v.23, n.1, 2006.